

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ENTRE LÍNGUAS E CULTURAS: A ARTE DE TRADUZIR NARRATIVAS ORAIS EM YORUBÁ LEGENDS

Thyarlison Ribeiro de Brito ¹, Edson Soares Martins²

Resumo: O trabalho apresentado investiga as estratégias e técnicas aplicadas à tradução da obra *Yorubá Legends*, de M. I. Ogumefu, com o objetivo de preservar os elementos culturais e estilísticos das narrativas orais originais. A pesquisa propõe minimizar a perda de significado durante o processo tradutório, mantendo a autenticidade cultural das histórias na língua de chegada. A tradução de narrativas orais envolve desafios, como a preservação de expressões culturais e performativas, essenciais para a compreensão plena do conteúdo. A abordagem sugerida visa garantir uma tradução fiel e acessível ao novo público, sem perder a riqueza cultural e histórica da obra. Com isso, o resultado será uma tradução que respeita a essência do texto original e proporciona uma leitura envolvente e significativa na nova língua, promovendo também a valorização e perpetuação das narrativas orais e sua relevância intercultural.

Palavras-chave: Tradução literária. Narrativas orais. Yorubá Legends. Técnicas de tradução. Preservação cultural.

1. Introdução

Este trabalho se trata de uma monografia, ainda em andamento, produzida com o intuito de ser apresentada como trabalho de conclusão de curso, para o curso de licenciatura em Letras Língua Inglesa da Universidade Regional do Cariri-URCA. Pretendemos traduzir os textos do livro *Yorubá Legends* de forma eficaz propondo um método que, ao decorrer do processo, minimize as perdas de significado, focando também na adaptação da obra para que, de semelhante forma, seja uma leitura proveitosa para os leitores da língua alvo da tradução. Desta forma, ao traduzir essas histórias, precisa-se manter a autenticidade de sua origem e, ao mesmo tempo, serem compreensíveis e relevantes para o público-alvo em outra língua.

O livro *Yorubá Legends* traz em seu texto 40 lendas curtas da Nigéria, são narrativas orais, em forma escrita, que carregam elementos culturais, históricos e linguísticos que refletem a identidade e a visão de mundo e por isso precisam de muita atenção quando traduzidas. A tradução de narrativas orais apresenta

¹ Universidade Regional do Cariri, email: thyarlison.ribeiro@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: edson.soares@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

uma série de desafios e oportunidades que vão além da simples transferência de palavras de uma língua para outra. A tradução de obras deste segmento tem papel fundamental na preservação e manutenção da cultura. É importante que para isso sua tradução perca o mínimo possível de características da sua criação, mantendo o objetivo e os signos para o público da língua a qual a obra será traduzida. Promovendo também diversidade e proximidade cultural entre comunidades linguísticas.

Este estudo visa explorar as particularidades da tradução de narrativas orais, destacando os aspectos culturais que podem ser perdidos na tradução e propondo estratégias que possam minimizar essas perdas. Contribuindo para a área de estudos em tradução, como também a valorização das narrativas orais, sua identidade, preservação e disseminação. Tendo isso em vista, é preciso estar ciente de que não existe equivalência absoluta entre códigos linguísticos e por tanto o tradutor deve estar atento em escolher um equivalente que tenha obediência lógica na língua alvo, estabelecendo paralelos entre as duas línguas, levando em conta a autonomia de cada sistema. A escolha feita de forma "automática", não realizando essa equivalência, prejudica o leitor da língua alvo no sentido de perda dos aspectos culturais, empobrecendo a leitura e levando o leitor a ter uma visão distorcida da diversidade cultural (Fariás, Pinheiro. 2021).

Quando encontrado um impasse que qualquer equivalente linguístico resulta no prejuízo do texto, a exemplo dos marcadores culturais, temos a opção de fazer comentários paratextuais, como notas de rodapé, glossários, textos introdutórios e etc (Ruivo. 2018). tomando as devidas precauções para não tornar o texto didático demais ou ofensivo a cultura do texto. Contudo, o trabalho prioriza que a identidade do texto continue perceptível mesmo após o processo tradutório, preservando as vozes da narrativa seu ritmo e elementos coloquiais típicos do modelo de narrativas orais que se mantém, de certa forma, mesmo depois de escritos (Zaidan. 2014). Assim resultando em um trabalho fidedigno a produção original e também agradável aos leitores da língua alvo.

2. Objetivo

Investigar as principais estratégias e técnicas de tradução aplicáveis às narrativas orais da obra Yorubá Legends da autora M.I.Ogumefu, com o intuito de preservar seus elementos culturais, estilísticos e contextuais. Minimizando as perdas de sentido e objetivando produzir uma tradução fidedigna ao conteúdo original na língua de chegada, resultando na tradução completa do livro.

3. Metodologia

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A partir do entendimento sobre as técnicas e estratégias de tradução, produzir uma tradução do livro *Yorubá Legends* que seja fidedigna a cultura materna e proveitosa para a língua. Focando não somente na tradução literal e automática das palavras, mas na transmissão da cultura de forma a preservar sua identidade. Destes métodos, podemos citar o uso de equivalência funcional para buscar o efeito mais aproximado da palavra em ambas as línguas, a tradução cultural que busca manter expressões e termos originais do texto, estratégias de adaptação quando mediante a empasses linguísticos priorizando a preservação do texto e seu entendimento, e uso de paratextos, quando houver empasses de equivalência cultural que os outros métodos não alcancem o nível de preservação e compreensão na língua alvo almejado pelo trabalho.

Contribuindo assim, para a área de estudos tradutórios com a delimitação de técnicas e estratégias utilizadas no processo de tradução do texto. Sendo critério para essa delimitação, que os meios do processo priorizem a tradução menos prejudicial ao entendimento e disseminação da cultura do texto e mesmo assim sendo uma leitura de qualidade para novos leitores da língua traduzida.

4. Resultados

O resultado desejado da aplicação desses métodos de tradução em *Yorubá Legends* será de uma tradução que mantém a autenticidade e identidade cultural das narrativas orais, ao mesmo tempo em que torna o texto acessível e compreensível para o público da língua-alvo. A tradução deve minimizar as perdas de significado, preservando o ritmo, o tom e os elementos linguísticos típicos das histórias orais, como expressões idiomáticas e figuras de linguagem. O resultado final será uma tradução fidedigna e respeitosa, que celebra a diversidade cultural e facilita a sua transmissão a novas comunidades linguísticas.

Abaixo se encontra a tradução do texto "*Porque é que as mulheres têm cabelo comprido*", traduzido por meio das técnicas citadas, como resultado almejado pelo nosso trabalho. O quinto texto do livro foi escolhido para ser apresentado por possuir uma proximidade cultural em ambos os contextos sociais, que seria o fator cultural comum de que as mulheres majoritariamente têm cabelos compridos. O texto singularmente mostra uma explicação, fantástica, para este fato. O que pode ser entendido com o mesmo efeito em ambas as línguas e culturas.

5. Why Women Have Long Hair

TWO women quarrelled, and one of them went out secretly at night and dug a deep pit in the middle of the path leading from her enemy's house to the village well.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Early next morning, when all were going to the well for water with jars balanced on their heads, this woman fell into the pit and cried loudly for help.

Her friends ran to her and, seizing her by the hair, began to pull her out of the pit. To their surprise, her hair stretched as they pulled, and by the time she was safely on the path, her hair was as long as a man's arm.

This made her very much ashamed, and she ran away and hid herself.

But after a while she realized that her long hair was beautiful, and then she felt very proud and scorned all the short-haired women, jeering at them. When they saw this, they were consumed with jealousy, and began to be ashamed of their short hair. "We have men's hair," they said to one another. "How beautiful it would be to have long hair!"

So one by one they jumped into the pit, and their friends pulled them out by the hair.

And in this way they, and all women after them, had long hair.

5. Porque as Mulheres Tem Cabelos Longos

Em uma aldeia, duas mulheres discutiram, uma delas saiu à noite, às escondidas, e cavou um buraco profundo no meio do caminho que ia da casa da sua inimiga até o poço.

Na manhã seguinte, quando todos iam ao poço buscar água com os cântaros equilibrados na cabeça, esta mulher caiu no poço e gritou alto a pedir ajuda.

Os seus amigos correram até ela e, agarrando-a pelos cabelos, começaram a puxá-la para fora do buraco. Para a surpresa de todos, o cabelo dela esticou à medida que puxavam e quando ela estava a salvo no caminho, o seu cabelo era tão comprido como o braço de um homem.

Isto deixou-a muito envergonhada e ela fugiu e se escondeu.

Porém, passado algum tempo, ela percebeu que o seu cabelo comprido era bonito, daí então, se sentiu muito orgulhosa e desprezou todas as mulheres de cabelo curto, zombando delas. Quando elas viram isto, ficaram cheias de inveja e começaram a ter vergonha dos seus cabelos curtos. "Nós temos cabelo de homem", diziam umas às outras. "Como seria bonito ter cabelos compridos!" Então, uma a uma, as mulheres pularam dentro do buraco e suas amigas puxavam-nas pelos cabelos. E assim elas, todas as mulheres depois delas, ficaram com cabelos compridos.

5. Conclusão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A tradução de *Yorubá Legends* atinge o objetivo de preservar os elementos culturais e estilísticos das narrativas orais. O uso de equivalência funcional, tradução da cultura e estratégia de adaptação, garante que o texto mantenha sua autenticidade e seja compreensível para o público da língua-alvo. O trabalho se mantém fiel à cultura de origem, respeitando sua essência. A tradução minimiza as perdas de significado e preserva o ritmo e as expressões idiomáticas das narrativas. A adaptação é feita de forma cuidadosa, garantindo que o texto final seja acessível aos novos leitores. As escolhas tradutórias refletem o compromisso com a integridade da obra original.

Dessa forma, o resultado é uma tradução que equilibra fidelidade e acessibilidade. As narrativas orais são apresentadas de maneira clara e respeitosa, proporcionando uma leitura rica e significativa. O trabalho cumpre seu papel de aproximar diferentes culturas e valorizar a diversidade linguística e cultural.

6. Agradecimentos

Agradeço ao Professor Edson Soares Martins, pela orientação e pelo apoio contínuo ao longo da realização deste trabalho.

7. Referências

FARIAS, R. M. PINHEIRO, V. R. **A tradução cultural como norte: considerações sobre o apagamento de itens culturais nigerianos na tradução brasileira do romance Fique Comigo, de Ayobami Adebayo.** *Belas Infieis*, 7 jul. 2021. v. 10, n. 1, p. 01–12. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/view/31902>>. Acesso em: 16 out. 2024.

OGUMEFU, M. I. **Yoruba Legends.** [S.l: s.n., s.d.].

RUIVO, M. De À. **Marcadores culturais na tradução do inglês para o português do Brasil de Purple Hibiscus de Chimamanda Ngozie Adichie.** 5 dez. 2018. Disponível em: <<https://bdm.unb.br/handle/10483/23286>>. Acesso em: 16 out. 2024.

ZAIDAN, J. **A Tradução de Histórias Orais como Escritura Feminina.** [s.d.] 2014. Disponível em: <https://www.academia.edu/19843785/A_Tradu%C3%A7%C3%A3o_de_Hist%C3%B3rias_Orais_como_Escritura_Feminina>. Acesso em: 16 set. 2024.